

# Professor pede firmeza

**Campinas, SP** — Ao encerrar um seminário interno de estudos sobre a negociação da dívida externa brasileira, os professores de economia da Unicamp divulgaram ontem nota oficial condenando a possibilidade de o Brasil vir a realizar pagamento “simbólico” aos credores. Participaram da elaboração da nota o diretor do Instituto de Economia e assessor especial do Ministério da Fazenda, João Manoel Cardoso de Mello; o ex-assessor para assuntos econômicos Luis Gonzaga Beluzzo, o reitor da Unicamp, Paulo Renato de Souza e a professora Maria da Conceição Tavares. A nota é a seguinte:

“Nós, economistas da Unicamp, reunidos para discutir o momento nacional, vimos de público manifestar nossa profunda inquietação diante da ameaça que cerca a negociação da dívida externa brasileira. A

urgência de um pagamento “simbólico”, imposta por nossos credores, tem dois aspectos negativos: o primeiro que o montante a pagar não é desprezível em relação às nossas reservas. O segundo é que, por menor que seja seu valor, representaria de fato uma submissão aos credores internacionais, que têm por objetivo maior quebrar a resistência brasileira. Essa atitude faz parte de uma estratégia dos bancos americanos que pretendem bloquear novos caminhos para uma negociação justa, reconhecida como necessária até mesmo por expressivo segmento da opinião pública americana e também por importantes banqueiros europeus. Assim, reafirmamos nossas convicções de que moratória não pode ser suspensa sem que as negociações cheguem a um termo que atenda aos legítimos interesses da Nação brasileira.§”